

## Analizando o discurso sobre o conhecimento científico produzido por alunos e sujeitos sociais da comunidade extra-escolar

Nadja Patrícia Almeida<sup>1</sup>(PG) e Edenia Maria Ribeiro do Amaral<sup>1</sup>(PQ)

1. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC)- UFRPE

Palavras Chave: *Projetos, conhecimento científico, cotidiano e escolar*

### Introdução

Neste trabalho será apresentada uma análise comparativa de discursos produzidos por diferentes sujeitos sociais, em diversas atividades propostas no projeto *Qualidade da água em uma Comunidade Quilombola*, vivenciado numa escola pública de Pernambuco. O nosso objetivo é investigar como sujeitos significam o conhecimento científico escolar quando aplicado às ações cotidianas.

O trabalho com projetos vem sendo colocado como uma alternativa para o ensino, que busca responder aos desafios de uma proposta curricular na qual são enfatizadas a interação entre áreas do conhecimento, a contextualização dos conteúdos e a participação ativa dos professores na elaboração do currículo e no desenvolvimento de metodologias de ensino<sup>1</sup>. Projetos são estratégias pedagógicas, nas quais os conteúdos tradicionais deixam de ser a “finalidade” da educação e passam a ser concebidos como “meio”, como instrumentos, para se trabalhar os temas que constituem o centro das preocupações sociais<sup>3</sup>. Os projetos temáticos podem ser estratégias de contextualização sócio-cultural para o ensino de ciências e possibilitam trazer para o contexto de ensino, formas de conhecimento que emergem da cultura de uma determinada comunidade, considerando, dentre outras, as condições de vida, os valores, as crenças e atitudes constituídas na vida cotidiana do aluno<sup>2</sup>. Explorar tais aspectos na escola cria oportunidades de o aluno expressar diferentes pontos de vista sobre o mundo no qual ele vive, colocando lado a lado conhecimentos cotidiano e científico. Nesse processo, o conhecimento científico adquire vários significados e formas de expressão dependendo do sujeito que produz o discurso e do contexto no qual ele é produzido.

Relações entre conhecimentos cotidiano e científico podem ser discutidas em termos de compatibilidade, incompatibilidade, independência e integração hierárquica<sup>4</sup>. No embate de diferentes saberes é constituído o conhecimento escolar que tem como objetivo a socialização do conhecimento científico, necessária à ampliação cultural dos alunos, e a constituição do conhecimento cotidiano que muitas vezes priva as classes sociais exploradas de seu próprio saber<sup>5</sup>.

Para este trabalho, foram filmados momentos do projeto, nos quais diferentes sujeitos – técnico, agente municipal, membros da comunidade, alunos e professores – se pronunciaram sobre o uso do hipoclorito de sódio na desinfecção das águas de cisternas. Para a análise foram transcritos e analisados trechos da gravação em vídeo.

### Resultados e Discussão

Os resultados mostram que os discursos produzidos pelos vários sujeitos implicam em diferentes níveis de compreensão com relação a características químicas, representação escolar ou cotidiana e importância do uso do hipoclorito de sódio. Essas diferenças se tornam relevantes quando a falta de esclarecimento sobre a importância do hipoclorito para a qualidade da água leva pessoas da comunidade a negligenciarem a dosagem de uso. Outro aspecto importante diz respeito ao enfoque técnico e prático dado às ações sem que seja enfatizado o significado das mesmas em uma dimensão mais educativa. Finalmente, vale ressaltar que os alunos em contato com sujeitos do contexto extra-escolar elaboraram questões significativas a serem exploradas na sala de aula e apresentaram ações para solucionar alguns problemas.

### Conclusões

A partir da vivência do projeto podemos ressaltar a importância da aproximação da escola com a comunidade e a sua cultura para estabelecer relações significativas entre conhecimentos científico, cotidiano e escolar. Dessa forma, o conhecimento adquirido pode contribuir para o aluno compreender melhor o mundo em que vive e transformá-lo.

### Agradecimentos

A todos que participaram do projeto – professores, alunos, comunidade e entidades parceiras.

<sup>1</sup>Brasil Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *PCN+ Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias* – 2002.

<sup>2</sup>Almeida, N. P. G. S. e Amaral, E. M. R. *Projetos Temáticos como Alternativa para um Ensino contextualizado das Ciências*: análise de um caso. *Ensenanza de Las ciencias*. Número Extra. VII Congresso: 2005.

<sup>3</sup>Araújo, U. F. *Temas Transversais e a Estratégia de Projetos* São Paulo: Moderna, 2003.

<sup>4</sup>Pozo, J. I. e Crespo, G. *Aprender y enseñar ciencia - Del conocimiento cotidiano al conocimiento científico*. Morata: Madri. 1998.1998

<sup>5</sup>Lopes, Alice Ribeiro Casimiro. *Conhecimento Escolar: Ciência e Cotidiano*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

